



# TUDO

OU

# NADA

ONDE ESTÁ O NOSSO CORAÇÃO?

Estudo Relacional da Bíblia  
**PEQUENOS GRUPOS**



**GERAÇÃO...  
MISSIONÁRIA**

# TUDO OU NADA

ONDE ESTÁ O NOSSO CORAÇÃO?

ESTA LIÇÃO PERTENCE A:

\_\_\_\_\_

Igreja: \_\_\_\_\_ Tel: \_\_\_\_\_



GERAÇÃO...  
MISSIONÁRIA

Olá, amigos.

Certa vez, ouvindo um pregador, fiquei impressionado com a verdade de uma frase: “O dinheiro não é bom nem ruim, mas é poderoso. Muitos acham que o possuem quando, na verdade, são possuídos por ele.” Do Gênesis ao Apocalipse, a Bíblia tem mais de 2,3 mil versículos que tratam sobre dinheiro e administração financeira. Se juntarmos prata, ouro, talento, bens, herança e outros termos parecidos em uma única contagem, veremos que ela fala mais disso do que sobre pecado, lei e outros assuntos muito importantes para qualquer cristão. Sendo assim, percebemos que esse assunto é crucial para a vida de todo verdadeiro discípulo de Cristo.

Escrita pelo Pr. Maiquel Nunes, a lição deste trimestre nos proporcionará conhecimento acerca do que podemos fazer para sermos melhores administradores dos recursos que o Dono de tudo nos concede.

Abráço carinhoso e boas reflexões.

**UCOB – Uniao Centro Oeste Brasileira.**



**UNIÃO  
CENTRO-OESTE  
BRASILEIRA**

**Produção Executiva:**

Alijofran Brandão  
Matheus Tavares  
Celso Santos

**Autor:**

Maiquel Nunes

**Projeto Gráfico:**

Marcos S. Santos

**Revisão:**

Luciana Gruber

**Fotos da Capa:**

© Lightstock

**Fotos internas:**

© Lightstock, Freepik  
e Unsplash.

## [ SUMÁRIO ]

<b>1</b>	DINHEIRO .....	4
<b>2</b>	ADMINISTRADORES.....	7
<b>3</b>	DÍZIMO .....	10
<b>4</b>	PLANEJAMENTO.....	13
<b>5</b>	CONHECIMENTO .....	16
<b>6</b>	HERANÇA.....	19
<b>7</b>	CONSUMISMO .....	22
<b>8</b>	DÍVIDAS.....	25
<b>9</b>	PREGUIÇA .....	28
<b>10</b>	TRABALHO .....	31
<b>11</b>	APARÊNCIAS .....	34
<b>12</b>	FELICIDADE.....	37

### **CADA LÍDER**

Um pastor; para que todos sejam pastoreados

### **CADA PARTICIPANTE**

Um amigo; afim de que ninguém caminhe sozinho;

### **CADA GRUPO**

Um lugar de transformação; por meio da presença de Cristo e Sua Palavra.

# 1 DINHEIRO

## QUEBRA-GELO

Dentre as duas opções, como você enxerga o dinheiro?

Recurso escasso que permite saldar as dívidas ou ferramenta abundante que ajuda no alcance dos planos de Deus?



## INTRODUÇÃO

A maneira como enxergamos o dinheiro define muito bem como o utilizamos. Se ele existe apenas para adquirir coisas que quero, seu uso para outros fins será sempre um desafio e quase nunca uma oportunidade. Se entendo que ele está a meu serviço, utilizá-lo a serviço de outro poderá ficar constantemente fora de cogitação. Hoje, vamos avaliar de que forma o dinheiro era visto e usado pelo povo de Israel no começo de sua jornada no deserto.

Êxodo 36:5-7



- 1** Por que não vemos essa realidade do texto bíblico se repetindo em nossos dias com mais frequência?
- 2** Como essa história pode se repetir em nossa realidade atual?
- 3** Em sua opinião, quais foram as motivações que levaram o povo a ser tão participativo nas doações? Como isso se aplica em nossos dias?
- 4** É possível usar o dinheiro de forma errada, mesmo em nome de Deus? Explique sua resposta.
- 5** De que forma o dinheiro pode ser útil no cumprimento da missão?
- 6** Quais seriam as principais causas de não termos um plano sistemático de ofertas?

## CONCLUSÃO

“Para que o ser humano não perdesse os benditos resultados da caridade, nosso Redentor elaborou o plano de recrutá-lo como Seu cooperador. Deus poderia ter alcançado Seu objetivo de salvar pecadores sem o auxílio humano, mas sabia que o homem não poderia ser feliz sem desempenhar uma parte na grande obra. Por uma cadeia de circunstâncias que despertam nele sentimentos de

caridade, Deus lhe providencia os melhores meios de cultivar a beneficência e o conserva doando regularmente para ajudar os pobres e para fazer Sua causa avançar” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 10 [13]). Deus nos dá a oportunidade de sermos úteis colocando parte de nosso dinheiro a serviço Dele.

***Minha decisão a partir do encontro de hoje.***

E falaram a Moisés,  
dizendo: O povo traz muito  
mais do que basta para  
o serviço da obra que o  
Senhor ordenou se fizesse.

**Êxodo 36:5**



# 2 ADMINISTRADORES



## QUEBRA-GELO

Na sua infância, como você imaginava que seus pais faziam para dar conta de todos os compromissos básicos da vida, como alimentação, moradia, vestuário, etc.? Era mais fácil ou mais difícil do que aquilo que você mesmo tem que enfrentar atualmente? Explique.

## INTRODUÇÃO

Em nosso século, ficou ainda mais evidente a prática de se compartimentar a vida. Ou seja, separamos o que é pessoal do profissional, do religioso, do social, do romântico, etc. É como se pudéssemos ser pessoas diferentes em ambientes diferentes. Alguns até conseguem criar personagens para as várias facetas da vida. Mas, no fim das contas, somos sempre um só. O mesmo princípio pode afetar nossas posses e nosso dinheiro e, com isso, podemos esquecer que todos somos apenas administradores. O dono de tudo é Deus.

Mateus 25:14 a 30



- 1** Qual foi o critério utilizado pelo patrão para dividir os talentos entre seus servos? O que isso diz sobre a forma como Deus entrega Seus dons?
- 2** De que forma a atitude dos que ganharam cinco e dois talentos nos indica a maneira como devemos tratar os recursos que recebemos de Deus?
- 3** De que forma a atitude do que recebeu um talento nos indica a maneira como não devemos tratar os recursos que recebemos de Deus?
- 4** O que recebeu um talento era menos importante para o patrão? Explique sua resposta.
- 5** Como podemos vencer o senso de inferioridade e aproveitar as oportunidades que Deus nos dá de multiplicar os recursos recebidos?

## CONCLUSÃO

“Dever é dever, e deve ser realizado por amor a Ele. Entretanto, o Senhor tem compaixão de nós em nossa condição decaída, e Suas ordens são acompanhadas de promessas. Ele convida Seu povo a prová-Lo, declarando que recompensará a obediência com as mais ricas bênçãos” (*Conselhos Sobre*

*Mordomia*, p. 65 [90, 91]). Deus é o dono de tudo e Ele nos convida a sermos Seus mordomos administrando com sabedoria os vários dons que nos entrega como presentes de Sua mão.

### ***Minha decisão a partir do encontro de hoje.***

E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

**Mateus 25:21**

# 3 | DÍZIMO

## QUEBRA-GELO

Imagine que você recebeu inesperadamente 100 mil reais em sua conta bancária. Ao olhar o extrato descobre que o doador é um antigo conhecido que você não via há anos. De repente, ao buscar fazer contato com ele para agradecer e entender a doação, ele lhe informa que foi para sua conta por engano e lhe pede para devolver apenas 10% do valor. O restante pode ficar como presente. Você devolveria os 10% ao verdadeiro dono?



## INTRODUÇÃO

Nas grandes corporações, os donos das empresas, embora estejam acima de todos os principais gestores, nem sempre possuem o poder executivo de estabelecer as estratégias e até de gerir os recursos que os empreendimentos estão produzindo. É uma atitude recorrente contratar pessoas capacitadas para controlar as principais decisões da empresa, mesmo que essa pessoa nunca tenha tido contato com a história da instituição. Alguns desses são chamados CEOs e recebem a responsabilidade de administrar e até de definir as principais operações sem a presença do dono. Você já parou para pensar que Deus faz o mesmo conosco quando nos entrega 100% e pede que devolvamos apenas 10%?

Levítico 27:30; Malaquias 3:10



- 1** Nas instruções dadas em ambos os textos acima, quais são as evidências de que o Senhor é o maior doador e não nós?
- 2** Nos textos bíblicos, existe alguma brecha para entendermos que a devolução do dízimo é uma sugestão e não uma ordem? Explique sua resposta.
- 3** Quais são as promessas que acompanham a ordem de sermos fiéis na devolução do dízimo?
- 4** Em sua opinião, quais são os fatores que podem competir com nossa fidelidade a Deus ou até mesmo impedi-la?
- 5** Como podemos desenvolver confiança e nos apropriarmos das promessas contidas na ordem divina de levarmos os dízimos à casa do Tesouro?

## CONCLUSÃO

“Deus deu orientação especial quanto ao emprego do dízimo. Ele não quer que Sua obra seja prejudicada por falta de recursos. Ele deixou bem claro nosso dever sobre esses pontos, para que não se

realize um trabalho casual e cometam-se erros. A porção que Deus reservou para Si jamais deve ser desviada para algum outro desígnio que não seja por Ele especificado” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 73 [101]). A nós cabe seguir a orientação divina e desfrutar o privilégio de sermos participantes do grande plano da Redenção da raça humana.

### ***Minha decisão a partir do encontro de hoje.***

Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes.

**Malaquias 3:10**

# 4 PLANEJAMENTO

## QUEBRA-GELO

Quando o assunto é planejamento você se sente disposição ou preguiça? Por quê?



## INTRODUÇÃO

Em uma pesquisa realizada pelo Instituto Leve Durante os meses de novembro e dezembro de 2021, o Instituto Leve realizou uma pesquisa ouvindo 3.450 pessoas das mais diversas regiões do Brasil. A partir dessa pesquisa, constatou-se que 52% dos brasileiros não sabem fazer um planejamento financeiro básico. Isso nos ajuda a entender por que mais da metade da população está com alguma dívida ativa em seu nome. Isso se torna extremamente importante para o cristão que tem a responsabilidade de ser mordomo de Deus sobre os recursos que Ele concede. Entender e praticar o planejamento é fundamental para que tenhamos condições de avançar o Reino de Deus nesta Terra.

Provérbios 21:5; Lucas 14:28 e 29



- 1** Por que a pressa é aliada da miséria?
- 2** Como os planos bem elaborados são capazes de nos levar à fartura?
- 3** Por que Jesus enfatizou a necessidade de planejamento em Lucas 14?
- 4** É errado fazer qualquer coisa sem o devido planejamento? Por quê?
- 5** De que forma nossa fidelidade pode ser desenvolvida através de um planejamento financeiro?

## CONCLUSÃO

“Não devemos consagrar a Ele o que resta de nossas rendas depois que todas as nossas necessidades reais ou imaginárias tenham sido satisfeitas; mas, antes de qualquer parte ser gasta, devemos separar aquilo que Deus especificou como Seu.

“Muitas pessoas atendem a todas as exigências e obrigações inferiores e deixam para Deus apenas as últimas respigas, quando sobram. Quando

não sobra nada, a causa Dele tem que esperar até uma ocasião mais conveniente” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 58 [81]). Se cultivarmos o hábito de planejar com antecedência e cuidado, sempre teremos condições de ser fiéis a Deus e suprir todas as necessidades que temos com os recursos que chegam às nossas mãos.

**Minha decisão a partir do encontro de hoje.**

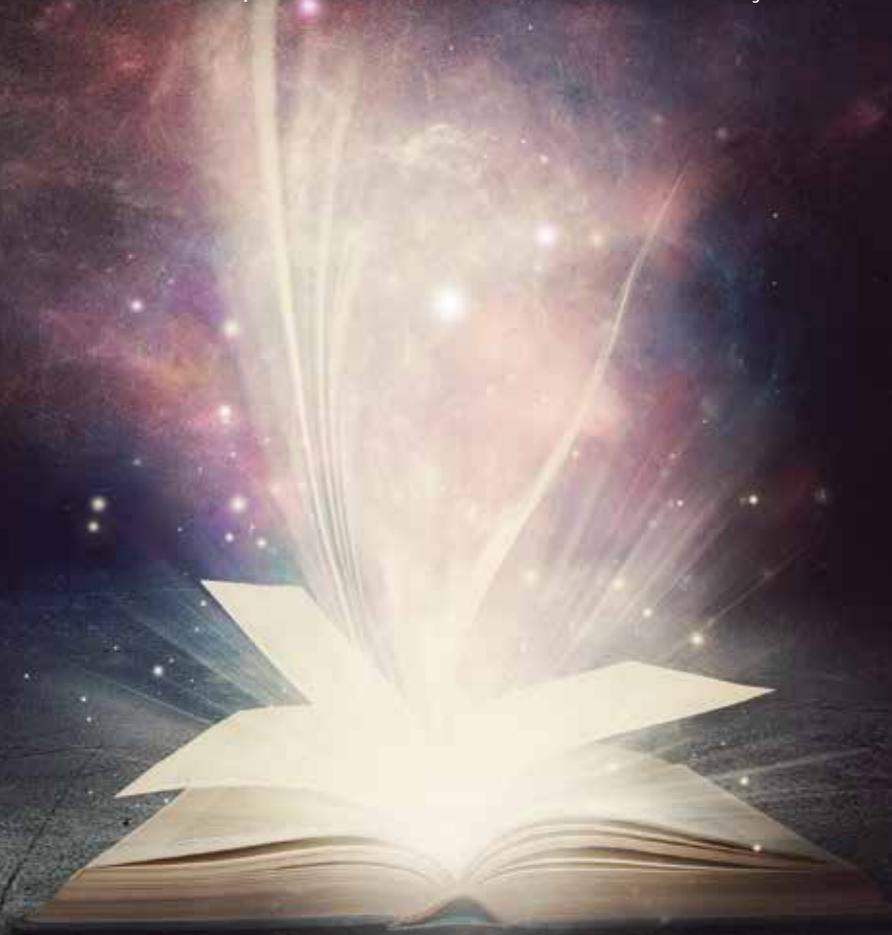
Os planos bem elaborados levam à fartura; mas o apressado sempre acaba na miséria.

**Provérbios 21:5**

# 5 CONHECIMENTO

## QUEBRA-GELO

Imagine que um amigo, ao conversar com você, informa-o de que descobriu, na semana anterior, um supermercado que vende frutas e hortaliças 50% mais baratas entre 5 e 7 da manhã. Você daria um jeito de fazer suas compras nesse horário? O que você faria com essa informação?



## INTRODUÇÃO

Durante muito tempo a riqueza ficou restrita ao acúmulo de patrimônio. Portanto, dizer que alguém era rico, era a mesma coisa que dizer que ele(a) possuía muitos bens. No entanto, em nossos dias, há um bem tão precioso e valorizado quanto o patrimônio. O conhecimento tem se mostrado um verdadeiro tesouro. Estamos na era do conhecimento e, sem dúvida, nos aprofundarmos sobre o assunto das finanças irá nos ajudar a administrar melhor o que Deus tem colocado em nossas mãos.

Provérbios 13:16; 24:3



- 1** Como podemos entender que o conhecimento gera prudência?
- 2** Por que a insensatez expõe a vida de quem a possui?
- 3** Por que algumas pessoas insistem em fugir do conhecimento? Quais são os prejuízos?
- 4** De que forma podemos buscar conhecimento seguro em meio a tantas fontes suspeitas?
- 5** Como podemos trazer segurança para nossa vida financeira através do conhecimento bíblico?
- 6** Apenas conhecer é o bastante? Qual é a parte mais difícil e por quê?

## CONCLUSÃO

“Frequentemente os que recebem a verdade se acham entre os pobres do mundo; não devem, porém, fazer disso uma desculpa para negligenciar os deveres que sobre eles recaem em vista da preciosa luz que receberam. Não devem permitir que a pobreza os impeça de depositar um tesouro no Céu. As bênçãos ao alcance do rico também se acham ao seu alcance. Se são fiéis no emprego do pouco

que possuem, seu tesouro no Céu aumentará segundo sua fidelidade. É o motivo pelo qual trabalham, não a quantidade feita, que torna sua oferta valiosa à vista do Céu” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 77 [107]). Ninguém deve se eximir de ampliar suas capacidades, e quanto mais buscarmos conhecer, aprender e praticar, mais úteis seremos à causa do Senhor.

***Minha decisão a partir do encontro de hoje.***

Com a sabedoria se edifica a casa, e com o entendimento ela se estabelece;

**Provérbios 24:3**



# 6 | HERANÇA



## QUEBRA-GELO

Qual parece ser seu modelo entre os quatro citados: escassez, desperdício / consumismo, endividamento ou riqueza?

## INTRODUÇÃO

No mundo das finanças existem basicamente quatro modelos mentais quando o assunto é dinheiro. São eles: escassez, desperdício, endividamento e riqueza. Cada modelo indica a forma como se lida com os recursos que chegam às mãos. O mais interessante é que esses modelos vão passando de geração para geração. E se não houver uma boa intervenção nessa rota, os modelos ruins levam a família a viver dias amargos e difíceis pelo simples fato de aceitar sem questionar o que foi ensinado pela geração anterior. É por isso que Deus diz que bênçãos e maldições podem durar centenas de anos se alguém não decidir mudar.

Gênesis 13:2; 26:13; 30:29 e 30



- 1** Quais elementos dos textos bíblicos citados acima indicam que a boa administração financeira foi um dos grandes ensinamentos que Abraão transmitiu para seu filho e seu neto?
- 2** Como o modelo de Abraão e Isaque ajudou de maneira ainda mais importante a vida de Jacó?
- 3** Como Jacó poderia ter quebrado esse ciclo de prosperidade em sua família?
- 4** Como podemos alterar nossa forma de pensar se ela tem prejudicado nossa prática de vida?
- 5** De que forma dar ouvidos a nossos pais pode facilitar nossa jornada? Quando isso não é uma boa opção?
- 6** O que podemos fazer para ajudar quem pensa que só existe uma maneira de fazer as coisas? Como facilitar esse aprendizado de acordo com a Bíblia?

## CONCLUSÃO

“Enquanto os pais estão se sacrificando por amor ao progresso da causa de Deus, eles também devem ensinar os filhos a participar dessa obra. As crianças podem aprender a demonstrar seu amor a Cristo negando a si

mesmas bugigangas desnecessárias, com a compra das quais muito dinheiro lhes escapa por entre os dedos. Esse trabalho deve ser feito em cada família. Requer tato e método, mas será a melhor educação que as crianças possam receber” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 200 [293]). A melhor herança que podemos dar a nossos filhos é a alegria de entregarem todos os seus dons ao serviço do Salvador.

**Minha decisão a partir do encontro de hoje.**

Porque o pouco que tinhas antes de mim tem aumentado em grande número; e o SENHOR te tem abençoado por meu trabalho. Agora, pois, quando hei de trabalhar também por minha casa?

**Gênesis 30:30**

# 7 | CONSUMISMO

## QUEBRA-GELO

Se você precisasse fazer uma limpa em sua casa, por onde começaria agora?



## INTRODUÇÃO

Seja honesto consigo mesmo: você tem mais coisas do que tempo e oportunidade de usá-las. Essa constatação foi feita pela maioria dos moradores da zona central de São Paulo. E não é de se duvidar que essa seja a constatação da maioria de nós. Enquanto consumo é a aquisição daquilo que se precisa, consumismo é a aquisição do que pode ser evitado ou dispensado no momento. É aquele calçado novo que será guardado entre os muitos pares que ainda nem perderam a etiqueta. É verdade que essa não é a realidade de todos, mas, infelizmente, é a realidade de um número muito grande de cristãos.

Lucas 12:15



- 1 O que está por trás do acúmulo desnecessário de coisas?
- 2 Por que Jesus pediu para nos acautelarmos da cobiça?
- 3 Jesus viveu em uma época muito diferente da nossa. Como explicar o fato de os problemas serem iguais aos de nossa geração?
- 4 Por que o acúmulo de coisas não consegue trazer contentamento ao ser humano?
- 5 O que podemos fazer para lutar contra o consumismo?
- 6 Onde podemos encontrar verdadeira satisfação?

## CONCLUSÃO

“Devemos estar sempre em guarda e não nos permitir gastar dinheiro com o que não é necessário, simplesmente por ostentação. Não devemos nos permitir condescender com gostos que nos levam a seguir os costumes do mundo e roubar o tesouro do Senhor” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 170 [249]). Como representantes de Cristo precisamos viver uma vida de simplicidade e contentamento, exaltando assim o exemplo que Jesus nos apresentou nesta Terra.

*Minha decisão a partir do encontro de hoje.*

A photograph of a man in a striped shirt lifting a young child into the air. They are silhouetted against a bright, golden sunset sky. The child is in mid-air, with arms outstretched. The man is looking up at the child with a smile. The background shows a dark treeline and a field of grass.

E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.

**Lucas 12:15**

# 8 DÍVIDAS



## **QUEBRA-GELO**

Alguma dívida já roubou seu sono? Como foi?

## INTRODUÇÃO

Difícilmente alguém se propõe a ficar endividado. Porém, milhares de pessoas neste mundo acabaram se metendo em dívidas e jamais conseguiram se libertar delas. A dívida geralmente começa com a cobiça não dominada. E assim o que era para ser um sonho se transforma em um pesadelo sem fim. Mais de 70% das dívidas estão fundamentadas em desejos antecipados. Ou seja, se buscou uma forma precipitada e mal planejada para alcançar algo que poderia ter sido melhor avaliado ou até mesmo aguardado.

Provérbios 22:26 e 27;  
Isaías 55:2; Romanos 13:8



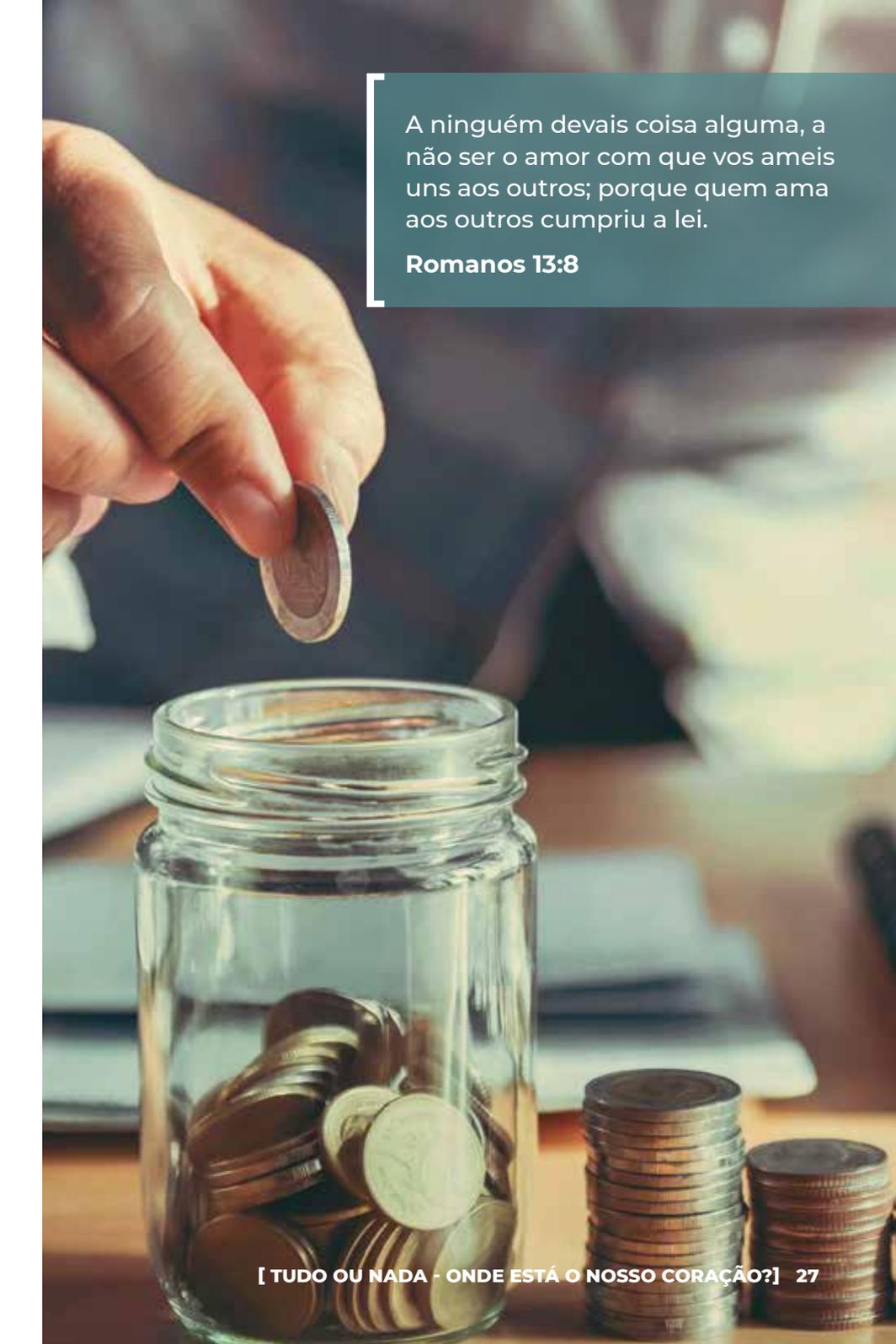
- 1** Em sua opinião, onde está o maior problema das dívidas?
- 2** Por que caímos na tentação de comprar o que não precisamos?  
Como se explica isso?
- 3** Por que não devemos ficar devendo nada a ninguém, exceto o amor?
- 4** Como podemos nos libertar das dívidas?
- 5** O que a Bíblia pode fazer para nos ajudar a renovar nossas atitudes?

## CONCLUSÃO

“Muitos, muitos mesmo, não se educaram de modo a poderem conservar seus gastos dentro do limite de suas entradas. Não aprendem a se adaptar às circunstâncias; e, vez após vez, fazem empréstimos e mais empréstimos, ficando sobrecarregados de dívidas e, conseqüentemente, desanimados” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 170 [249]).

“Deve-se ter em estrita consideração a economia, senão se incorrerá em pesadas dívidas. Conservem-se dentro dos limites. Evitem contrair dívidas assim como evitariam a lepra” (*Carta 60*, 1896).

**Minha decisão a partir do encontro de hoje.**

A close-up photograph of a hand dropping a coin into a glass jar. The jar is filled with many coins, and there are several stacks of coins on the table next to it. The background is blurred, showing what appears to be a desk with papers and a pen.

A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei.

**Romanos 13:8**

# 9 | PREGUIÇA

## QUEBRA-GELO

Se você fosse uma formiga, qual seria seu trabalho favorito?



## INTRODUÇÃO

Quando o assunto é preguiça, as formigas têm muito a nos ensinar. O maior sábio de todos os tempos já nos aconselhou a observá-las para que tenhamos um exemplo a seguir. As formigas, além de muito trabalhadoras, levam uma vida muito simples. Tudo o que buscam é aproveitado e, com elas, desperdício ou consumismo não têm vez. Além disso, esses pequenos insetos são conhecidos por sua disciplina e seu trabalho interdependente. Poderíamos estudar um trimestre inteiro sobre os valores extraídos da vida das formigas. Mas vamos aproveitar esta oportunidade e refletir sobre o que sua maneira de viver pode nos ensinar. Mãos à obra.

Provérbios 6:6 a 8; João 5:17



- 1** Qual é o princípio na vida das formigas que mais chama sua atenção? Por quê?
- 2** De que forma podemos ser influenciados pelo estilo de vida das formigas?
- 3** Por que a preguiça é tão destrutiva para o ser humano?
- 4** Existem momentos oportunos para a preguiça? Explique sua resposta.
- 5** Como podemos ajudar um(a) preguiçoso(a) sem ferir sua reputação?
- 6** Como Jesus lidava com a preguiça?

## CONCLUSÃO

Cristo sempre deu exemplo de empenho e dedicação em tudo o que fazia. “Quão incansáveis eram Seus esforços no sentido de preparar Seus discípulos para o trabalho! Mas quão pouco temos feito! E a influência do pouco que fizemos tem sido terrivelmente enfraquecida pelo efeito neutralizador do que deixamos por fazer,

ou começamos e nunca terminamos, e pelos nossos hábitos de descuidada indiferença. Quanto temos perdido por deixar de avançar para realizar o trabalho que Deus nos deu!" (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 40 [53]). Precisamos dar nosso melhor e jamais deixar que a preguiça tome conta de nós.

***Minha decisão a partir do encontro de hoje.***

Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; olha para os seus caminhos, e sê sábio.

**Provérbios 6:6-8**



# 10 | TRABALHO

## QUEBRA-GELO

Qual é a melhor parte de sua jornada de trabalho? O começo ou o fim dela? Por quê?

## INTRODUÇÃO

O trabalho foi estabelecido na vida humana antes mesmo da entrada do pecado em nosso mundo. Embora alguns tentem dizer que ele é fruto do mal, isso não é verdade. O trabalho dignifica o ser humano e aprimora qualidades e virtudes que de outra forma não seriam desenvolvidas. Mas com que empenho se tem feito o trabalho? A forma como o encaramos é determinante para nosso relacionamento com Deus e, através dele, manifestaremos também nossa capacidade de sermos sistemáticos em nossa fidelidade nos dízimos e nas ofertas.

Eclesiastes 9:10;  
2 Tessalonicenses 3:10 a 12



- 1** Por que devemos dar nosso melhor em tudo o que fazemos se nosso destino não está neste mundo?
- 2** Como nosso relacionamento com Deus é afetado pela forma como lidamos com nosso trabalho?
- 3** De que forma podemos equilibrar ou desequilibrar nossa vida dependendo de como nos empenhamos em nosso trabalho?
- 4** Por que Paulo foi tão enfático no conselho que deu aos Tessalonicenses?
- 5** Como podemos dar bom testemunho do nome de Cristo através de nosso trabalho? Por que isso é importante?
- 6** O que Salomão está enfatizando no texto de Eclesiastes?

## CONCLUSÃO

“Deus nos chama de servos, o que indica que somos empregados por Ele para fazer determinado trabalho e assumir responsabilidades. Ele nos empresta capital para que façamos investimentos. Não é nossa propriedade, e desagradamos a Deus se juntamos ou se gastamos como queremos os bens de nosso Senhor. Somos responsáveis pelo uso ou abuso daquilo que Deus assim nos empresta. Se esse capital que o Senhor colocou em nossas mãos ficar parado, ou se o enterrarmos no solo, ainda que seja

apenas um talento, seremos chamados pelo Mestre para prestar contas. Ele não exige o que é nosso, mas o que é Dele, com os juros” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 84 [119]).

“O Filho do Homem [...] não veio para ser servido, mas para servir (Mt 20:28). E a Majestade do Céu, no entanto, de boa vontade consentiu em vir à Terra para fazer a obra que Lhe foi entregue por Seu Pai. Ele enobreceu o trabalho. Para nos dar o exemplo de atividade, trabalhou com as próprias mãos no ofício de carpinteiro. Desde tenra idade, fazia Sua parte na manutenção da casa. Compreendia ser um sócio na firma da família e desempenhava voluntariamente Sua parte nas responsabilidades” (*Mensagem aos Jovens*, p. 160 [211]).

### **Minha decisão a partir do encontro de hoje.**

Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

**Eclesiastes 9:10**

# 11 APARÊNCIAS



## **QUEBRA-GELO**

Você já se enganou com alguém ou até julgou equivocadamente uma pessoa por sua aparência? Como foi essa experiência?

## INTRODUÇÃO

Desde que o mundo é mundo, a exibição e a idolatria sempre mexeram com a cabeça dos seres humanos. É bem verdade que, para alguns, isso tem maior potencial. Com o advento das redes sociais, a vida de aparências ganhou contornos ainda mais exuberantes. Hoje em dia, existem médicos que só trabalham em função da aparência de influenciadores digitais. Parece que a causa tem ampliado seu leque e, infelizmente, esse mal tem atingido inclusive aqueles que deveriam desaparecer para evidenciar Cristo. Da mesma forma, milhares de pessoas acabam adotando um estilo de vida que não se sustenta por muito tempo, com a única intenção de tentar criar uma capa de aparência para a vida como ela realmente é.

Provérbios 13:7; Marcos 11:12 a 14



- 1** Por que somos tentados a aparentar o que não somos?
- 2** Por que Jesus amaldiçoou uma figueira sem frutos, porém com folhas?
- 3** Uma figueira com folhas tinha que obrigatoriamente ter frutos. O que Jesus estava buscando ensinar a Seus discípulos?
- 4** De que forma nossa vida pode se assemelhar à figueira com folhas, mas sem frutos?
- 5** Como podemos vencer a tentação das aparências?
- 6** Qual é o papel do Espírito Santo nesse processo de renovação de nossa verdadeira identidade?

## CONCLUSÃO

“É propósito de Satanás tornar o mundo muito atraente. Ele tem um poder enfeitiçante que exerce para atrair as afeições até mesmo dos que se declaram seguidores de Cristo. Há muitos professos cristãos que farão qualquer sacrifício para obter riquezas, e quanto

mais êxito tiverem em alcançar o objetivo de seus desejos, tanto menos se importarão com a preciosa verdade e seu progresso no mundo” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 147 [213]). Precisamos estar atentos à nossa condição. Se não formos vigilantes, podemos ceder ao fascínio das aparências sem de fato possuir a verdadeira essência de quem Cristo é em nossa vida.

***Minha decisão a partir do encontro de hoje.***



Alguns fingem que são ricos e nada têm; outros fingem que são pobres, e têm grande riqueza.

**Provérbios 13:7**

# 12 FELICIDADE

## QUEBRA-GELO

É pecado querer ter uma vida mais confortável e estável, financeiramente falando?



## INTRODUÇÃO

Neste momento, milhares de pessoas estão em busca de felicidade. O problema é que boa parte delas está procurando no lugar errado. Segundo o pesquisador Richard Ryan, da Universidade de Massachusetts, a maioria das pessoas acredita que a felicidade está associada à estabilidade financeira, quando essa, na verdade, não é fonte de felicidade. Todos os anos, inúmeros produtos são lançados com a pretensa promessa de facilitar nossa vida e nos tornar felizes. Entretanto, o mais incrível é que o número de novos ansiolíticos não para de crescer. Como equilibrar os verdadeiros valores da vida e colocar o dinheiro em seu devido lugar?

1 Timóteo 6:6 a 10



- 1** O que faz uma pessoa ser tão insatisfeita com o que tem?
- 2** O que é necessário para encontrarmos satisfação?
- 3** Segundo o texto, o que é suficiente para nos fazer felizes?
- 4** De acordo com o texto, onde está o problema que desencadeia todos os outros?
- 5** O que podemos fazer para não cairmos na cilada da cobiça?
- 6** Que conselho poderíamos dar para quem está procurando a felicidade no lugar errado?

## CONCLUSÃO

“Sempre que a cabeça e as mãos estão constantemente ocupadas em planejar e trabalhar arduamente para o acúmulo de riquezas, os reclamos de Deus e da humanidade são esquecidos” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 16 [20]). Possuir boa quantidade de bens nunca será um problema se eles não nos possuírem. Nossa felicidade só será plena quando encontrarmos em Cristo nosso verdadeiro modelo. Pois Ele “não tendo em vista somente os Seus próprios interesses, mas também os dos outros” (Fp 2:4), misturou-Se conosco e usou todos os Seus dons a serviço da felicidade do ser humano caído. A felicidade começa quando esqueço de mim e uso o que tenho em favor do próximo.

***Minha decisão a partir do encontro de hoje.***

Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele.

**1 Timóteo 6:7**

# Compromisso

com meu

# Pequeno Grupo

**PELA GRAÇA DE DEUS, COMPROMETO-ME  
COM OS SEGUINTE ITENS:**

**1**

Darei prioridade à participação nas reuniões de meu grupo, a menos que algo inevitável ocorra.

**2**

Participarei livremente dos estudos da Bíblia em meu grupo, sem nunca, obviamente, tentar dominar a discussão.

**3**

Encontrarei uma maneira de colaborar nas atividades sociais e espirituais de meu grupo, sabendo que é a maneira que Deus usará para manter-nos animados e em crescimento.

**4**

Orarei diariamente pelos membros de meu grupo e seus pedidos de oração, cuidando, de forma especial, do membro de quem sou protetor espiritual.

**5**

Por meio de meu testemunho, contribuirei para que meu grupo cresça e se multiplique o quanto antes, já que isso é o que trará o desenvolvimento e a expansão do Reino.

**6**

Colaborarei com prazer nas mudanças que forem necessárias no período de multiplicação do grupo.



# GERAÇÃO... MISSIONÁRIA



Igreja Adventista  
do Sétimo Dia

UNIÃO CENTRO-OESTE  
BRASILEIRA